



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	História -- Modalidade de Educação a Distância	Campus:	
Departamento:	DHI		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Docência em História			Código: 11673
Carga Horária: 68 h	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2023	
1. EMENTA			
História e Pesquisa do Ensino de História. Problemática e caracterização sobre: função do professor (de história) de ensino Fundamental e Médio; didática específica da história; gestão escolar democrática; temas e ensino importantes na contemporaneidade.			
2. OBJETIVOS			
Contextualizar historicamente as práticas didático-pedagógicas no campo da história ao longo do tempo recorrendo às pesquisas realizadas. Identificar os conceitos básicos para o ensino de história destacando o trabalho com a evidência e a temporalidade, bem como discutir possibilidades de ações que propiciem uma escola de uma sociedade democrática (Gestão Escolar, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Educação Ambiental).			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1- Breve história do ensino de história2- Papel social do professor de história, do século XIX à atualidade3- Legislação relacionada à formação do professor, Gestão Escolar, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Educação Ambiental4- Regularização da profissão do historiador: pesquisador e professor5- Conceitos históricos fundamentais para o ensino e aprendizagem histórica: evidência e temporalidade6- Desafios contemporâneos: indisciplina escolar, hora atividade, política salarial, Escola Sem Partido.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BAILLAUQUÊS, Simoni. Trabalho das representações na formação dos professores. In PAQUAY, Léopold et al. <i>Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?</i> 2 ed., Porto Alegre: ArtMed, 2001.			
CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. <i>Educação & Sociedade</i> . v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.mar, 2012.			
GENTILI, Pablo. A. A. O discurso da "qualidade" como nova retórica conservadora no campo educacional. In GENTILI, P. A. A.; SILVA, T. T. <i>Neoliberalismo, qualidade total e educação</i> . 4 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.			
PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando; GIL, Carmem Zeli e MEINERZ, Carla. Docência em história: implicações das novas disposições curriculares do ensino médio. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i> [online]. 2014, vol.95, n.239 [citado 2023-03-14], pp.152-174. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000100009&lng=pt&nrm=iso			

PRADO, Maria Lígia. Defesa do ensino de História nas escolas. In PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. *Novos combates pela História*. Desafios ensino. São Paulo: Contexto, 2021.

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. *Problematizar o tradicional para encontrar o novo: o ensino de História no quadro das tendências historiográficas*. Cadernos de História da Educação, v.15, n.1, p.323-347, jan.-abr. 2016.

4.2- Complementares

CAIMI, Flávia. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 11, p. 27-42, 2006. <https://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a03>

CAIMI, Flávia. O QUE PRECISA SABER UM PROFESSOR DE HISTÓRIA? História & Ensino, v. 21, n. 2, p. 105-124, jul./dez. 2015

CAINELLI, Marlene. Os saberes docentes de futuros professores de história: a especificidade do conceito de tempo. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.134-147, Jul/Dez 2008.

CARVALHO, Isis Azevedo da Silva; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. DIRETRIZES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AVANÇOS E PERSPECTIVAS PARA AS LICENCIATURAS. Revista Didática Sistemática. v. 19, n. 1, 2017.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.2, p.177-229, 1990.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). A escola tem futuro? Entrevista com José Carlos Libâneo. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

FONSECA, S. G.; COUTO, R. C. A formação de professores de História do Brasil: perspectivas desafiadoras do nosso tempo. In: FONSECA, S. G. (Org.) Espaços de formação do professor de História. Campinas: Papirus, 2008

FREIRE, Paulo (1979). Conscientização. Teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3 ed., São Paulo: Moraes, 1980.

GIL, Carmem Zeli de Vargas, CAMARGO, Jonas. Ensino de História e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. *História Hoje*. V. 7, n. 13, 2018.

GIMENO SACRISTÁN J.; J. PÉREZ GÓMEZ. Compreender e transformar o ensino. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 ed. Porto Alegre, RS: Art Med, 1998.

HENRIQUES, Ricardo; CAVALLEIRO Eliane. Educação e Políticas públicas Afirmativas: elementos da agenda do Ministério da Educação. In: UNESCO, Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas / Sales Augusto dos Santos (Organizador). – Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005.

LEE, Peter. Educação histórica, consciência histórica e literacia histórica. In BARCA, Isabel. Estudos de consciência histórica na Europa, América, Ásia e África. Braga: Centro de Investigação em Educação/Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2008.

LOMBARDI, José Claudinei. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HISTÓRICA DA GESTÃO EDUCACIONAL. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p. 11–19, ago. 2006.

MATHIAS, Carlos L.K. O Ensino de História no Brasil: Contextualização e Abordagem Historiográfica. História Unisinos, V.15, 2011, p.40-49. <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/viewFile/959/163>

NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: “novas respostas para um velho problema” In SERBINO, R. V. et.al. *Formação de Professores*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; FERREIRA, Marieta de Moraes. *Dicionário de ensino de história*. FGV, 2019.

PACHECO, Eduardo Felipe Hennerich; Filipak, Sirley Terezinha; Vieira, Alboni M. D. P. Relações de gênero na docência: as representações sociais do magistério no cinema. REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA V. 16, N. 45, 2019. <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/4306>

PAGÈS, J. La educación política y la enseñanza de la actualidad en una sociedade democrática.

Educação em Foco, v. 19, n. 3, p. 17-37, nov. 2014/fev. 2015.

PELBART, P. P. *A vertigem por um fio: políticas da subjetividade contemporânea*. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 2000.

PEREIRA, Nilton Mullet, SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *História Hoje*. V. 7, n. 13, 2018. <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/427>

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. *Revista Brasileira de Educação*. n. 12, p. 05-21, set/out/nov/dez, 1999

PERRENOUD, P. O trabalho sobre o *habitus* na formação de professores: análise das práticas e tomadas de consciência. In PAQUAY, Léopold et al. *Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?* 2 ed., Porto Alegre: ArtMed, 2001.

RUZ, J. R. Formação de professores diante de uma nova atitude formadora e de eixos articuladores do currículo. In SERBINO, R. V. et.al. *Formação de Professores*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

TARDIF, Maurice. O que é o saber de experiência no ensino? In ENS, R. T.; VOSGERAU, D. S. R.; BEHRENS, M. A. (Org.) *Trabalho do professor e saberes docentes*. Curitiba: Champagnat, 2009.

TARDIF, Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática, e saberes no magistério. In CANDAU, Vera Maria. *Didática, currículo e saberes escolares*. 2 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TOLEDO, Maria Leopoldino Tursi. Pensar a História, repensar seu ensino. Por que ensinar o passado à infância brasileira. In: AMARO, Hudson Siqueira; RODRIGUES, Isabel Cristina. *História: metodologia do ensino*. Maringá: EDUEM, 2013.

VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: Alternativas em perspectiva. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93. https://0b6bf572-0087-4411-b8d1-374ac0cd350e.filesusr.com/ugd/d8d064_d780ce54223b42ff8f93e36cb364e557.pdf



APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

18.04.23

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Aprovação pelo DHI na

_____ Reunião Departamental

em, _____ / _____ / _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	História – Modalidade de Educação a Distância	Campus:	
Departamento:	História		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Docência em História		Código: 11673	
Turma(s):	Ano de Implantação: 2023	Periodicidade: Semestral	

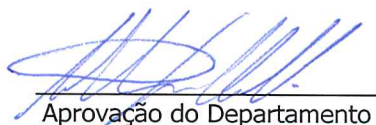
Verificação da Aprendizagem
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: A Primeira Avaliação com peso 1 consistirá na realização de uma Proposta de Atividade que versará sobre os temas discutidos nas webaulas e por meio do material didático repassado pelo/a professor/a.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: A Segunda Avaliação com peso 2 consistirá na realização de uma prova escrita, sem consulta, a ser realizada presencialmente no Polo de Apoio Presencial.

AVALIAÇÃO FINAL: A Avaliação Final consistirá na realização de uma prova escrita, sem consulta, a ser realizada no Polo de Apoio Presencial.


Aprovação do Departamento

18.07.23

Aprovação do Conselho Acadêmico

Aprovado pelo DNI na

____ Reunião Departamental

m. ____/____/____